

Greenpeace alerta para aumento de fenômenos meteorológicos extremos em África

9 de Novembro, 2020

Os fenômenos meteorológicos extremos, como ondas de calor, inundações e chuvas fortes, estão a aumentar de intensidade e frequência em África, ameaçando o bem-estar humano, segurança alimentar, paz e a biodiversidade, segundo um relatório da Greenpeace, ao qual a agência Lusa teve acesso.

“A ciência mostra que as catástrofes que estão a atingir o nosso continente não são naturais. Uma crise provocada pelo homem requer uma solução criada pelo homem”, sublinhou a diretora do Greenpeace África, Melita Steele, que sugere que os líderes africanos declarem “uma emergência climática” para preservarem um “futuro coletivo”.

O relatório “Weathering the Storm: Extreme Weather and Climate Change in Africa” divulgado esta segunda-feira pela organização ambientalista mostra que o clima na África subsaariana se tornou mais extremo e imprevisível nas últimas décadas, o que vem a manifestar-se em inundações, secas e ciclones em escalas até agora desconhecidas.